

ALIANÇA PARA OS TRÓPICOS SUSTENTÁVEIS

PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO RURAL DE BAIXAS EMISSÕES DE BAIXO PARA CIMA

O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS ESTÃO EM CONFLITO NOS TRÓPICOS?

- Os impactos das mudanças climáticas são e serão fortemente sentidos pelas populações rurais que dependem de bens e serviços de ecossistemas para atender grande parte de suas necessidades
- Nos Trópicos, a transformação da floresta em pastos e plantações é uma faca de dois gumes: de um lado, é uma maneira de manter ou melhorar a qualidade de vida das populações, mas também é responsável pela emissão de 1/6 das gases de efeito estufa absorvidas pelo atmosfera
- Regiões tropicais enfrentam um complexo e crescente desafio: Como sociedades podem promover o desenvolvimento rural de forma bem-sucedida, melhorando o bem-estar local e regional, e ao mesmo tempo mantendo e expandindo o seu papel em relação às mudanças climáticas e segurança alimentar?

POR QUE DESENVOLVIMENTO RURAL DE BAIXAS EMISSÕES? UMA ESTRUTURA PARA SOLUÇÕES DE LARGA ESCALA CONSTRUÍDAS A PARTIR DA BASE

- Estratégias de cima para baixo visando desacelerar o desmatamento e reduzir a emissão de gases de efeito estufa não tem sido eficazes em estratégias de desenvolvimento regionais e na melhoria do bem-estar social.
- São necessárias abordagens inovadoras e holísticas que integrem os objetivos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas com preocupações voltadas ao bem-estar humano que estão no cerne das agendas de desenvolvimento sustentável
- Soluções para o desmatamento, esgotamento dos recursos pesqueiros e outros desafios devem ser embasados na cultura, economia, e políticas públicas locais
- O desenvolvimento rural de baixas emissões (LED-R) é um modelo de desenvolvimento sustentável com foco nas mudanças climáticas
- A Aliança para os Trópicos Sustentáveis foi criada com intuito de promover essa nova abordagem de desenvolvimento rural

CARACTERÍSTICAS DO LED-R

- Estabilidade climática é uma meta explícita
- Envolve regiões ou jurisdições naturais ou políticas
- Engaja atores chaves através de abordagens multi-setoriais, participativas e construídas a partir da base
- Transforma sistemas e instituições para a gestão dos recursos naturais
- Empodera instituições locais para conduzirem mudanças positivas



PILARES DO LED-R
E POTENCIAIS INDICADORES
DE DESEMPENHO

A ALIANÇA PARA OS TRÓPICOS SUSTENTÁVEIS

A *Aliança para os Trópicos Sustentáveis* é uma parceria estratégica de organizações não-governamentais e independentes que utiliza uma abordagem envolvendo a pesquisa, o engajamento de multi-setorial e o conhecimento local para melhorar a qualidade de vida rural através do LED-R em regiões chaves dos Trópicos. Os membros da Aliança são: Earth Innovation Institute (Brasil, Indonésia, Colômbia), Pronatura-Sur (México), Instituto del Bien Común (Peru), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Brasil), Green Belt Movement (Kenya), e Foundation for International Environmental Law & Development.

CINCO PILARES do Desenvolvimento Rural de Baixa- Emissão definem o progresso na transição para o LED-R

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

- Alavanca crítica para reorientar o crescimento econômico convencional em direção a um modelo LED-R
- LED-R deve promover incentivos positivos ao uso sustentável da terra e dos recursos naturais
- Implica em uma distribuição mais equitativa dos benefícios econômicos às populações rurais

ECOSSISTEMAS SAUDÁVEIS

- Fundamentais para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e para o bem-estar dos milhões que dependem dos bens e serviços do ecossistema.
- Florestas tropicais são especialmente importantes devido ao alto valor dos seus estoques de carbono
- LED-R visa catalisar ou dar suporte à ecossistemas saudáveis, produtivos e diversificados

MANEJO DO CLIMA

- A degradação dos recursos ameaça a estabilidade do clima e a capacidade de mitigar e adaptar-se às mudanças climáticas
- Diminuir a emissão de gases advindas das mudanças no uso da terra (especialmente desmatamento) é chave para o manejo do clima
- Através do LED-R, as estratégias de mitigação das mudanças climáticas devem estar em concordância com políticas de desenvolvimento que promovem o bem-estar humano.

SISTEMAS SOCIAIS EQUITATIVOS

- O uso atual de recursos pode ser caracterizado pela competição entre interesses, políticas inconsistentes, falta de fiscalização, e a impunidade, tudo isso favorecendo os atores dominantes
- Reconciliar as necessidades e os interesses de diferentes atores é algo extremamente desafiador, contudo, essencial para o LED-R
- LED-R procura garantir uma participação efetiva dos diversos grupos de interesse, direitos seguros aos recursos e aumento da capacidade de governança das instituições locais

BEM-ESTAR HUMANO

- As estratégias de comando e controle para mitigar as mudanças climáticas tem fracassadas na redução da pobreza
- O bem-estar deve estar no centro do LED-R e parte fundamental de uma abordagem política compreensiva.
- Engloba não apenas o acesso à terra e aos recursos naturais, mas também os direitos à autodeterminação para indivíduos e comunidades.

O CAMINHO RUMO AO LED-R

LED-R deve ser adaptado aos contextos locais, reconhecendo que os paradigmas atuais de desenvolvimento são produtos de histórias específicas que interagem, com processos culturais, políticas, econômicas e biofísicos. A abordagem deve ser participativa e baseada em evidências científicas: cada passo deve ser realizado com o input dos principais grupos de interesse bem como os resultados de pesquisas e análises rigorosas. O processo de elaboração e implementação dos planos de LED-R em escala regional e jurisdicional segue seis passos básicos:



QUEM ESTÁ ENVOLVIDO NO LED-R?

Todos os atores têm potencial de desempenhar um papel positivo na transformação do atual modelo convencional de desenvolvimento rural de alta emissão de gases de efeito estufa: governos, instituições financeiras, produtores e extratores de larga escala, extrativistas, pequenos agricultores, indígenas, comunidades tradicionais e a sociedade civil. Portanto, LED-R é explícito em seu foco em abordagens participativas multi-setoriais que empoderam os atores locais, especialmente a sociedade civil e grupos tipicamente marginalizados, a fim de promover mudanças positivas em escala.

EM DIREÇÃO A UM MODELO GLOBAL DE LED-R

Os paradigmas de desenvolvimento rural dominantes nos Trópicos devem ceder lugar para uma visão do desenvolvimento mais holística e de longo prazo, a fim de manejar as mudanças climáticas e sustentar as populações rurais. O desenvolvimento rural de baixa emissão é um modelo em construção que integra estratégias inovadoras para baixar emissões de GEE oriundo de mudanças no uso da terra (especialmente desmatamento) com preocupações com o bem-estar humano. O caminho rumo ao LED-R apresenta muitos desafios e requererá compromissos por parte da sociedade civil (além da Aliança dos Trópicos Sustentáveis), governos e o setor privado com intuito de reformular coletivamente uma nova visão de desenvolvimento nos Trópicos.

APOIO

